



Representação política do DF ainda demora

Por maior que seja a simpatia popular que a campanha pela representação política de Brasília possa despertar, não pretende o atual Governo Federal, ou do DF, estimular ou aceitar nenhuma iniciativa concreta neste sentido. E como a equipe do General Figueiredo não inclui o assunto entre os prioritários do próximo Governo, a conclusão mais realista é a de que o assunto ainda vai demorar um pouco a entrar no terreno concreto das possibilidades.

O Governo Geisel, comprehensivelmente, não pretende modificar nem uma linha do atual sistema político do DF, que torna o Executivo nomeado pelo Presidente da República e o Legislativo representado pela Comissão do DF, do Senado Federal. Tanto por convicção quanto por problema de tempo, o atual Governo não vai mudar a presente situação.

Quanto ao futuro Governo, ignora-se a opinião pessoal do General Figueiredo. Os principais membros de sua equipe, entretanto, ainda não incluíram a representação política do DF entre os temas mais importantes da futura Administração e difficilmente tomariam a iniciativa de fazê-lo agora, porque não o consideram tão relevante a ponto de figurar no mesmo nível dos problemas econômicos, políticos e sociais mais agudos do país.

Por tudo isto, o tema da representação política para o Distrito Federal, por qualquer das fórmulas até agora propostas, não deverá prosperar tão cedo. Por outro lado, não está excluída a hipótese de que o futuro Governador do DF seja escolhido dentre cidadãos de Brasília. Se não ficar o Sr. Elmo Farias,